



دبي العطاء
Dubai Cares



PLAN
INTERNATIONAL

PEDAGOGIA SENSÍVEL

AO GÉNERO

CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Pacote dos Recursos do Professor

PEDAGOGIA SENSÍVEL AO GÉNERO - CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Índice

Horário de treinamento do professor	6
1º DIA	7
1ª Sessão : Apresentação do programa de treinamento	7
2ª Sessão: Introdução ao Género.....	8
2ª SESSÃO: RECURSOS.....	9
2ª SESSÃO: RECURSOS.....	10
3ª Sessão: Porque é que o género é importante?	11
3ª SESSÃO: RECURSOS.....	13
4ª Sessão: Género e meus estudantes.....	15
4ª SESSÃO: RECURSOS.....	16
2º DIA	17
5ª Sessão: Educação como direito	17
5ª SESSÃO: RECURSOS.....	18
5ª SESSÃO: RECURSOS.....	22
6ª Sessão: Violência contra o género nas escolas (SRVBG).....	25
6ª SESSÃO: RECURSOS.....	26
6ª SESSÃO: RECURSOS.....	27
7ª Sessão: Violência contra o género nas escolas (SRVBG).....	31
7ª SESSÃO: RECURSOS.....	32
7ª SESSÃO: RECURSOS.....	35
7ª SESSÃO: RECURSOS.....	38
3º DIA	40
8ª Sessão: Escolas sensíveis ao Género.....	40
8ª SESSÃO: RECURSOS.....	41
8ª SESSÃO: RECURSOS.....	42
8ª SESSÃO: RECURSOS 1.....	44
9ª Sessão: Planificação e Reflexão	46
9ª SESSÃO: RECURSOS.....	47

9ª SESSÃO: RECURSOS.....	48
9ª SESSÃO: RECURSOS.....	49
9ª SESSÃO: RECURSOS.....	50
4º DIA	51
10ª Sessão: Como é que os alunos aprendem?	51
10ª SESSÃO: RECURSOS.....	52
10ª SESSÃO: RECURSOS.....	54
10ª SESSÃO: RECURSOS.....	55
10ª SESSÃO: RECURSOS.....	56
10ª SESSÃO: RECURSOS.....	57
11ª Sessão: Aprendizagem Activa	58
11ª SESSÃO: RECURSOS.....	59
12ª Sessão: Selecção dos Métodos de Ensino.....	60
12ª SESSÃO: RECURSOS.....	61
12ª SESSÃO: RECURSOS.....	62
5º DIA	63
13ª Sessão: Objectivos e Questões	63
13ª SESSÃO: RECURSOS.....	64
13ª SESSÃO: RECURSOS.....	65
14ª Sessão: Aprendizagem Cooperativa.....	66
14ª SESSÃO: RECURSOS.....	67
14ª SESSÃO: RECURSOS.....	69
14ª SESSÃO: RECURSOS.....	72
14ª SESSÃO: RECURSOS.....	74
15ª Sessão:Treinamento Correctivo.....	78
15ª SESSÃO: RECURSOS.....	79
15ª SESSÃO: RECURSOS.....	80
6º DIA	82
16ª Sessão: Arrumação da sala	82
16ª SESSÃO: RECURSOS.....	83
16ª SESSÃO: RECURSOS.....	84
16ª SESSÃO: RECURSOS.....	85

16ª SESSÃO: RECURSOS.....	86
16ª SESSÃO: RECURSOS.....	88
17ª Sessão: Material Feito ou Encontrado Localmente para o Ensino e Aprendizagem.....	90
17ª SESSÃO: RECURSOS.....	91
18ª Sessão: Género em relação ao material de Ensino e Comunicação.....	92
18ª SESSÃO: RECURSOS.....	93
18ª SESSÃO: RECURSOS.....	96
7º DIA	98
19ª Sessão: Porque usar as avaliações Contínuas?.....	98
19ª SESSÃO: RECURSOS.....	99
20ª Sessão:Como Avaliar.....	100
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	101
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	102
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	103
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	105
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	107
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	108
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	109
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	110
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	111
20ª SESSÃO: RECURSOS.....	112
8º DIA	113
21ª Sessão: Ambiente de Aprendizagem seguro e positivo.....	113
21ª SESSÃO: RECURSOS.....	114
22ª Sessão: Porque é que as crianças comportam se mal.....	115
22ª SESSÃO: RECURSOS.....	116
23ª Sessão:Punição e Disciplina.....	120
23ª SESSÃO: RECURSOS.....	121
23ª SESSÃO: RECURSOS.....	122
9º DIA	128
24ª Sessão: Disciplina Positiva.....	128
24ª SESSÃO: RECURSOS.....	129

24ª SESSÃO: RECURSOS.....	133
25ª Sessão: Revisitar o Plano de Aulas.....	134
25ª SESSÃO: RECURSOS.....	135
25ª SESSÃO: RECURSOS.....	136
10º DIA	137
26ª Sessão: Envolvimento dos Pais e da Comunidade	137
26ª SESSÃO: RECURSOS.....	138
26ª SESSÃO: RECURSOS.....	139
26ª SESSÃO: RECURSOS.....	140
27ª Sessão: Consolidação do Treinamento	141
27ª SESSÃO: RECURSOS.....	142
REFERÊNCIAS.....	143

Horário de Treinamento do Professor

	1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	6º DIA	7º DIA	8º DIA	9º DIA	10º DIA	
	Introdução e escolas sensíveis ao gênero			Ensino e Aprendizagem				Disciplina			Apoio Comunitário
Manhã (9-12)	1 Apresentação do programa de treinamento 45 mins	5 Educação como direito 1 h e 15 mins	8 Escolas sensíveis ao Gênero 1 h e 15 mins	10 Como é que os alunos aprendem ? 2 hrs e 30 mins	13 Objetivos e Questões 1 h e 15 mins	16 Arrumação da sala 2 hrs	Roda de Reflexão #2 45 mins	21 Ambiente Seguro para Aprendizagem 2 hrs e 30 mins	24 Disciplina 2 hrs	26 Envolvimento dos Pais e da Comunidade 2 hrs e 30 mins	
Tarde (9-12)	2 Introdução ao gênero 2 hrs	6 Violência contra o Gênero na Escola 1 h e 15 mins	9 Planificação e Reflexão 2 hrs e 30 mins	14 Aprendizagem cooperativa 2 hrs e 30 mins	19 Porque usas as avaliações contínuas 1 h e 15 mins	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
Almoço (tarde-13 horas)	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	
Tarde (das 13 – 16)	3 Porque é que o Gênero é importante? 1 h e 15 mins	7 Violência contra o Gênero na Escola 2 hs 15 mins	9 Planificação e Reflexão - continuação 45 mins	11 Aprendizagem Ativa 1 hora 15 mins	14 Aprendizagem em Cooperativa - continuação 1 hora 15 mins	17 Material localmente produzido ou encontrado 1 hora 15 mins	20 Como Avaliar 3 hrs	22 Porque é as crianças comportam-se mal ? 1 h e 15 mins	25 Revisão do plano de aulas 2 horas 30 mins	27 Consolidação do Treinamento 1 h	
Tarde (das 13 – 16)	4 O gênero e a minha Escola 1 h e 15 mins	Roda de Reflexão #1 45 mins	12 Seleção de Métodos de Ensino 1 h e 15 mins	15 Ensino corretivo 1 h e 15 mins	18 Gênero em relação ao material de ensino e comunicação 1 h e 15 mins	23 Punição e Disciplina 1 h e 15 mins	Roda de Reflexão #3 45 mins	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	

2ª Sessão: Introdução ao Gênero

Objetivos:

Ao fim desta sessão, os participantes devem:

- Entender a diferença entre *gênero* e *sexo* – e comecem a relacionar isso com as suas vidas.
- Ser capaz de identificar alguns papéis e estereótipos do gênero na sua própria comunidade e como é que pode ter efeito negativo a rapazes e raparigas.
- Compreender que gênero *não reflete* a habilidade do homem/rapaz e rapariga/mulher.

Mensagem importante para o gênero:

- ‘Sexo’ refere se as diferenças biológicas entre o homem e uma mulher. Estas diferenças são **universais** – não variam de cultura nem de comunidade. ‘Gênero’ é algo **que aprendes**, e é baseado na forma como as pessoas na sua comunidade vê a diferença entre homem e mulher. Também pode **mudar** – mudar papéis do gênero ao longo do tempo dentro da comunidade em diferentes culturas e países.
- Homens e Mulheres – e rapazes e raparigas – são geralmente restritos aos seus comportamentos, responsabilidades, e escolhas por causa do que a sociedade espera dos homens ou das mulheres.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recursos 2a – Definição de Sexo e Género

SEXO

- Biológico (homem ou mulher)
- Universal (mesmos no mundo todo)
- Nasceu assim
- Não muda de forma natural ao longo do tempo
- Não varia entre ou dentro das culturas

GÉNERO

- Papéis socialmente construídos, responsabilidades e comportamentos (o que por vezes é designado 'masculino' ou 'feminino')
- Cultural
- Aprendido
- Muda ao longo do tempo
- Varia dentro e entre culturas

Recursos 2b - Afirmações para Atividade 1

Afirmações	Resposta	Explicação
As mulheres dão luz e os homens não.	Sexo	Este é um facto biológico – os homens não podem dar à luz.
As mulheres cozinham, limpam a casa e cuidam das crianças. Os homens ganham rendimento trabalhando fora de casa.	Género	Em muitas culturas e sociedades, trabalhos domésticos e cuidar da família são consideradas atividades femininas, enquanto os homens são responsáveis por ganhar dinheiro. É uma expectativa social que os homens e mulheres ajam dessa maneira. Contudo, os homens são <i>igualmente</i> capazes de cozinhar, fazer limpeza e cuidar da casa – e as mulheres são <i>igualmente</i> capazes de trabalhar e ganhar salário fora de casa. Muitas sociedades no mundo já mudaram esta expectativa social.
As mulheres falam suavemente e são passivas; os homens são mais fortes e assertivos	Género	Em muitas culturas e sociedades, rapazes e raparigas são criados com expectativas sociais muito fortes a se comportar como esperado. As raparigas e rapazes são ensinados como se comportarem desde crianças – as raparigas são compensadas por serem passivas e empurradas a comportamentos assertivos. Por natureza, eles irão adotar este comportamento quer seja 'natural' ou não. Igualmente, os rapazes são compensados por serem agressivos ou assertivos e punidos ou ridicularizados por serem gentis ou falarem suavemente. Os homens e mulheres não estão naturalmente vulneráveis a esse tipo de comportamentos, mas são criados a refletir a expectativa social do seu sexo.
Rapazes são mais ativos que meninas.	Género	Os rapazes são geralmente dados mais tempo de se divertirem e são encorajados a participarem nas atividades desportivas ou recreativas e as raparigas não podem. Assim que crescem, isto será refletido no seu comportamento. As raparigas são também capazes e interessadas em atividades físicas, e só precisam do encorajamento e apoio dos seus professores, família e parceiros a participar.
Por vezes os rapazes dão-se bem na escolar porque podem aprender muito rapidamente	Género	Rapazes e raparigas são ambos capazes de aprender – e de facto, há muitos lugares no mundo em que os resultados da aprendizagem das raparigas são bem melhores que rapazes. O aproveitamento pedagógico depende da habilidade individual do apoio que recebe dos pais e dos professores e o seu acesso a recursos educacionais tais como cadernos e lápis, tempo de fazer deveres de casa, para a despesa escolar, alimentar-se bem (crianças saudáveis aprendem melhor). Varias vezes rapazes e raparigas não têm acesso igual a recursos, onde os rapazes são dados mais apoio a educação. Se a educação de meninos e meninas for valorizado por igual, ambos podem ter sucesso na escola.
A voz dos rapazes engrossa na puberdade e raparigas não.	Sexo	Quando os rapazes atingem a adolescência, a sua voz baixa – que muitas vezes diz que esta a 'quebrar-se'. A voz das raparigas não se quebra – mas há muita mudança que ocorre durante a puberdade, tal como o início da menstruação e o crescimento do peito. Estes são factos biológicos.
As mulheres podem amamentar os bebés.	Sexo	Apenas o peito da mulher e que produz leite – este é um facto biológico. Mas os homens e outros membros da família devem participar na alimentação do bebé usando recipientes próprios, o que pode ser feito por ambos homens ou mulheres.

Nota!

O leite materno é uma fonte completa de nutrientes para bebés e deve ser encorajada – especialmente de 0-6 meses. Nas circunstâncias em que a criança não pode alimentar-se do leite materno, ou que a criança tenha crescido, o pai e outros membros da família devem dar apoio na hora de alimentação do bebé usando recipientes próprios.

Recursos 3a – Estatísticas Globais do Gênero

- As mulheres são aproximadamente metade da população mundial (United Nations Population Division, 2013).
- As mulheres constituem 66% da mão-de-obra, mas só rendem cerca de 5% (Women's International Network, n.d.).
- 2 em 3 das pessoas mais pobres no mundo são mulheres, e vivem abaixo de \$1.25/dia (Green, 2010).
- 2 Em 3 pessoas que não sabem ler são mulheres. (Ford, 2015).
- 31 Milhões das raparigas e todo o mundo ainda não te acesso ao ensino primário (UNESCO, 2014)
- Abaixo de 2 a cada 10 individualidades eleitas nos parlamentos nacionais a nível do mundo são mulheres (UNWomen, 2012).

Recursos 3b – Género e Poder

‘Poder’ é um termo muito familiar para muita gente – e todos têm ideia do que significa. As quando pedimos as pessoas para definir poder, geralmente tem tipo respostas simples baseadas na dominação e controlo sobre as pessoas. Mas quando tratamos de como e que as pessoas relacionam e especialmente as varias situações do género pode se abordar poder de diversas formas.

Este quadro explora as diferentes formas de abordar o poder – de onde vem e como e que e exercido. Inclui também alguns pensamentos de como o género interage com diferentes tipos de poder. Os facilitadores podem introduzir algumas destas ideias para promover a discussão nesta sessão. Lembre-se que os termos usados para falar sobre *‘os tipos de poder’ não são importantes – o mais importante e ajudar os facilitadores a explorar algumas ideias para a discussão de Poder e Género.*

Tipo de Poder	Descrição	E sobre o Género?
Poder dentro de	Sentimento de autoestima, valor e dignidade individual ou coletiva individual. Quando as pessoas têm poder interior, tem maiores capacidades de relacionamentos positivos, boa tomada de decisão por imaginação e inovação. Por exemplo, quando as crianças recebem elogios dos pais e professores, desenvolve – lhes a confiança e podem dai experimentar novas coisas e lograr sucessos.	Como nos sentimos – se temos autoestima ou autovalorização – isso tudo é afetado pela forma como somos tratados. Se as raparigas são sempre desprezadas e são sempre ditos para estarem quietos e submissos, será que são capazes de desenvolver a autoestima e a poder interna.’?
Poder sobre	Ter poder sobre uma situação ou alguém. Pode ser poder físico ou autoritário. Por exemplo, a polícia tem este poder, e por vezes as instituições religiosas e as autoridades tem também este poder.	Em algumas comunidades, as mulheres devem ter permissão dos homens para poder viajar, isto e uma forma de poder autoritário. Em relacionamentos abusivos (por exemplo, se o pai abusa o filho, ou o marido abusa a sua esposa), isso e poder físico sobre a outra pessoa. Este tipo de poder e exercido contra mulheres de diversas formas – algumas formas são legais e outras são costumeiras.
Poder	É uma ação coletiva – este e o poder das pessoas de trabalhar	Poder coletivo e geralmente como as pessoas agem para proteger e

com	juntas para mara fazerem mudanças. Geralmente isto é resultado de terem mesmo objetivo que beneficia a todos. Este tipo de poder, pode ser efetivo porque desperta diferentes interesses, experiencias e conhecimento.	exercer seus direitos – e historicamente, as mulheres usavam este poder para terem o direito de voto, para lutar contra as leis opressoras, e para lutar contra a violência. Este tipo de poder pode unir homens e mulheres, rapazes e raparigas para alcançar mesmos objetivos – e ajuda a desenvolver melhor entendimento e maior igualdade.
------------	--	--

O poder ser visível ou invisível – e por vezes e invisível. **Poder visível** e o poder que e mais óbvio – refere se a regras normais, estruturas e instituições que determinam como as decisões são feitas e implementadas na comunidade. Esse poder inclui governo e as eleições, igrejas e polícias. A nível familiar, poder visível pode ser pais e os encarregados – e no serviço pode ser o patrão. Por vezes estes sistemas formais do poder descriminam a mulher – limitando seus direitos de participação na tomada de decisões (por exemplo, leis contra herança ou pertença de um terreno), e por tratamento desigual noutras circunstâncias (por exemplo, salários diferentes para o mesmo trabalho).

Poder invisível é um tipo de poder que e menos óbvio – refere se as nossas instituições sociais e culturas tradicionais. E o sistema de crença e relacionamentos que foram definidos por aqueles que tem poder e já estão enraizados ao longo do tempo. Por vezes as pessoas olham para estas dinâmicas do poder como que fossem natos ou ‘naturais’, *mesmo que estas dinâmicas os colo quem em desvantagem*. O Género e um tema importante aqui – as dinâmicas do poder entre homem e mulher foram estabelecidos ao longo do tempo e por vezes pensa-se que sejam ‘naturais’, enquanto podem muito bem ser mudados como qualquer crença ou relacionamento.

Poder Escondido e diferente do poder visível porque são exercícios por pessoas específicas e para fins específicos – e é simplesmente indivisível. Refere se a situações em que pessoas ponderosas mantêm o seu poder manipulando o acesso a tomada de decisões e incluindo ou excluindo determinadas pessoas para alcançarem os seus objetivos. Os que tem poder veem e entendem as regras enquanto os outros não. Um exemplo seria excluir alguns grupos do processo de consulta para as suas vozes não sejam ouvidas e as suas ideias não influenciem o resultado final da consulta. Muita das vezes as pessoas excluídas nem sabem que há um processo em curso e que estão sendo excluídos. Para as mulheres e raparigas, ser excluído no processo informal de tomada de decisões é comum, e esse seria um exemplo do poder ‘escondido’ que o homem exerce na tomada de decisões diárias.

4ª Sessão: Género e Estudantes

Objetivos:

Ao fim desta sessão, os participantes devem ser capazes de:

- Reconhecer algumas barreiras relacionadas ao género e desafios que os estudantes, especialmente as raparigas enfrentam diariamente.
- Identificar algumas ações que podem usar como professores para melhorar a compreensão e apoio aos alunos.

Mensagem importante para participantes:

- Os professores devem considerar alguns desafios que os rapazes e raparigas enfrentam fora da escolar. Por exemplo, se um aluno está sempre a dormir na sala de aulas, pode estar a passar alguma dificuldade na sua vida que está na origem desse comportamento.
- Geralmente espera-se que as mulheres jovens e raparigas façam atividades domésticas e cuidar dos seus irmãos, para além do trabalho escolar (TPC) que tem sido o maior problema para elas. Os rapazes gozam da liberdade para brincar, pois são excluídos das atividades domésticas porque são consideradas atividades femininas. Isto pode ter resultados negativos na escola.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recursos 4a – Horário Diário para alunos e Alunas

Tempo	Localização (em casa, escola, viajando, no serviço)	Atividades (Lembre: É provável que rapazes e raparigas vão a cama e acordam em horários geralmente – certifique!)
6 da Manhã		
7		
8		
9		
10		
11		
12 da Tarde		
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		